

16/2018

ORDINÁRIA

No dia 21 de maio de 2018, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL A. STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Expediente: Ata nº 15/2018** – Sessão Ordinária do dia 07/05/2018. **Aprovado por 7 votos favoráveis e 3 abstenções. Ata nº 16/2018** – Sessão Ordinária do dia 14/05/2018. **Discussão e votação na próxima sessão. Informes da Presidência: Of. nº 795/2018/SMA – Encaminhamento de Projeto de Lei. Ofício nº 0500/2018/REGOV/Caixa Econômica** – Comunicação de liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 7.849,29, destinado ao Município de Carlos Barbosa, referente a parcela do Contrato de Financiamento nº 0399479-09/2014. **Ofício Ari Antonio Heck** – Manifestação acerca de episódio ocorrido na Sessão Ordinária do dia 09/04/2018. **Ofício União das Associações de Bairros de Carlos Barbosa** – Solicitar a viabilidade de cedência de sala para alojar a entidade. **Carta nº 013/2018/Gabinete do Senador Lasier Martins** – Conformar recebimento da Moção nº 04/2018, de apoio a Proposta de Emenda à Constituição nº 35/2015. **Correspondência Eletrônica Poder Executivo Municipal Carlos Barbosa** – Convite para participação do processo de revisão do Plano Diretor de Carlos Barbosa. **Requerimento nº 11/2018** – Mesa Diretora – Remessa de convite ao Conselho Municipal Antidrogas. *(Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia).* **Indicação nº 87/2018** – Vereador Everson Kirch – Conserto das pedras do calçamento, mais precisamente nas proximidades da agência lotérica. **Indicação nº 88/2018** – Vereador Everson Kirch – Reforma dos bancos de madeira localizados no Parque da Estação, bem como plantio de leivas de grama junto a alguns bancos. **Indicação nº 89/2018** – Vereador Valmor da Rocha – Recuperação geral da estrada da Pedreira. **Indicação nº 90/2018** – Vereador Valmor da Rocha – Instalação de bicicletários em pontos estratégicos de Carlos Barbosa. **Indicação nº 91/2018** – Vereador Valmor da Rocha – Que o Executivo Municipal dê atenção ao estado de conservação das placas de identificação das ruas do Município. **Pequeno Expediente: Vereador Everson Kirch:** Reforça a indicação do vereador Valmor a respeito dos bicicletários que é uma demanda que há muito tempo o povo barbosense vem pedindo e vem cobrando, é simples e fácil por parte do Poder Executivo e um tanto quanto barato e poderia ajudar bastante o deslocamento dos cidadãos de Carlos Barbosa; Se fosse instalado nos locais mencionados muitos poderiam utilizar a ciclovia do bairro São Paulo, ciclovia do bairro Triângulo, deixariam a bicicleta em local adequado e seguro, não teria problema de fazer seus serviços no centro da cidade. O vereador diz que seria interessante também incluir nessa relação a rua Coberta, poderia ter um ponto próximo que facilitaria bastante para o pessoal que utiliza este meio de locomoção. O vereador encaminhou pedido para que fossem consertadas pedras próximo a agência lotérica, porém, o pedido foi encaminhado no dia 09 de maio e por conta de alguns trâmites burocráticos entrou na pauta com atraso e o serviço já foi realizado. **Vereador Valmor da Rocha:** Diz que é um prazer estar de volta. Fala sobre os bicicletários e a indicação feita em conjunto com o colega Everson em 2017, seria muito fácil para o Executivo fazer e é uma demanda que está sendo bastante pedida pela população; Muita gente vem pedalando de Garibaldi e pede onde deixar as bicicletas, se tivesse bicicletário ajudaria bastante e é muito importante para a população. Sobre as placas de indicação tem algumas muito ruins, as vezes são nomeadas ruas e as placas não são colocadas e o vereador pede que sejam tomadas providências. **Uso da Tribuna: VEREADOR ENIO GROLLI:** Usa a tribuna para falar de um assunto que preocupa tanto a comunidade de Arcoverde quanto ao município como um todo, pois fala em recursos municipais e ninguém quer abordar o assunto, recursos estes que estão sendo direcionados a outros municípios e para o Estado, os vereadores tem que começar a debater o tema com a comunidade barbosense, é

16/2018

ORDINÁRIA

atribuição dos vereadores escutar os anseios das comunidades mas também colaborar na solução dos problemas. O interesse do vereador é encontrar solução para um problema anunciado a mais de 15 anos e que ninguém na Casa teve a sensibilidade ou coragem de analisar e propor um debate visando a solução, normalmente quando os problemas acontecem é corrido ao executivo para exigir uma solução, mas ninguém tenta apresentar soluções, é cômodo dizer ao Executivo que este deve pagar ou custear a solução. O vereador apresenta um assunto que em um primeiro momento poderá parecer ruim para alguns mas que é para aumentar os benefícios de muitos, de toda a comunidade barbosense talvez, trata da municipalização do ensino fundamental do município, especialmente da comunidade de Arcoverde; A Escola Estadual Cardeal Arcoverde que há anos vem diminuindo o número de crianças na escola, em 2006 havia 137 alunos, em 2018 há 92, uma diminuição de 29%. A Escola já não tem mais secretária, pois abaixo de 100 alunos é retirada secretária e alguns professores, tem que ter cuidado porque a tendência é que daqui 8/10 anos no máximo a escola será fechada. A população de Carlos Barbosa em 2011 era de 21.000 pessoas, em 2018 são 28.000 pessoas, um aumento de 34%, a população aumentou mas baixou o número de alunos; A Escola de Arcoverde tem turmas de 5,7 alunos por classe, que é muito pouco. Em outras escolas do interior há 2, 4, 6 alunos por classe, não é racional pagar uma professora para turmas pequenas assim. O Conselho Estadual determina turmas de 20/25 alunos no ensino fundamental, tanto o Estado como município estão pagando o salário de 3,4 professores para educar de 20 a 25 alunos que hoje poderiam ser pagos apenas um professor se tivesse de 20 a 25 alunos por classe. Quanto ao recurso da educação o vereador diz que estão sendo mal aplicados, apenas para satisfazer os interesses de alguns, é preciso debater esta situação, se poderia ter mais recursos para qualificar a educação, o município há anos adotou o sistema de ensino positivo, qualificando as escolas municipais, o município paga transporte escolar e o Estado não cobre nem 20% de seus alunos. Há uma creche em Arcoverde em um prédio alugado, com condições satisfatórias mas que poderia ser melhor; e 2006 havia 22 crianças, hoje são 37 e o vereador pensa que como Arcoverde praticamente está sendo o dormitório de Carlos Barbosa, não estão indo fábricas para lá e os terrenos são mais baratos, as pessoas estão migrando para lá e as crianças ficam por lá, por isso da importância de ter uma creche maior. Nos próximos anos Estado e Município estarão brigando por alunos devido a diminuição, quando for inaugurada a Escola Leonel Brizola, de turno integral no bairro Vila Nova, provavelmente irão alunos do interior para preencher as salas de aula, causando mais problemas as escolas do interior, por isso é preciso olhar com bons olhos a causa. Tanto escolas municipais, quanto estaduais perderão alunos, não se pode buscar alunos em outras cidades e quando inaugurar a Escola Leonel Brizola provavelmente escolas do município perderão alunos, recursos públicos serão escassos e devem priorizar a educação mas não se pode desperdiçar com turmas de 2,5,10 alunos apenas para contentar interesses corporativos de 10 ou 12 profissionais e não o interesse de toda a comunidade. Arcoverde poderia ter uma escola de turno integral, reunindo a creche e alunos de toda a região, como tem 3,4 prédios, espaço com terrenos grandes vazios, poderia ser colocada a creche e colocar alunos de toda a região, dividindo os alunos. Seria muito bom se a Casa propusesse audiências públicas para debate do assunto, iniciar o processo de entendimento, esclarecimento junto ao Executivo e Comunidade, visando o bem maior que é a educação de qualidade das crianças, é preciso pensar no todo e deixar de olhar os interesses particulares, é sabido que Carlos Barbosa tem perdas anuais no Fundeb de mais de 3 milhões de reais por falta de matrícula na rede municipal, nos últimos 10 anos foram perdidos mais de 30 milhões de reais, porque falta em torno de 600 a 700 crianças na rede municipal e é um dado pouco divulgado. Esse dinheiro deixa de ser aplicado no município. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Diz que o vereador tem total razão quando fala que o assunto carece de maior debate, é um assunto espinhoso quando se fala em municipalizar a educação, embora não tenham muito conhecimento profundamente de como se daria, é importante o

ORDINÁRIA

assunto. Mais importante na explanação é uma coisa que o vereador seguidamente traz para a Câmara nos debates, a obrigação essencial do município na área da educação é com o ensino fundamental e creches, mas no momento que o Poder Executivo aporta mais de 3 milhões de reais no transporte universitário que não é sua obrigação falta para fazer essas escolas de turno integral, melhorar estruturas, mas quando o transporte universitário vem para a Casa são intocáveis, mais de milhões intocáveis e é preciso analisar; O transporte a anos e anos é 2,3 milhões e com isso muitas escolas poderiam ser feitas, não teria uma criança fora da escola. Quando se coloca 10% no valor da contrapartida é para retornar também para a educação. **Aparte Maria Rosalia Freitag Cousseau:** É importante o assunto trazido, pois sempre que se fala em educação é um assunto importante. A vereadora visitou em janeiro a Escola Cardeal Arcoverde e diz que o prédio está muito bem conservado e bonito, é uma pena ter um prédio tão grande e ser tão pouco ocupado. Inclusive, em relação a creche é uma semente a ser plantada que pode ter futuro, pode ter um meio de entrar município e estado e ter um acordo. Seria importante ter uma escola de turno integral em Arcoverde, Torino, a Santa Luzia está lotada e se abrir 10 vai ter pra 10 alunos turno integral, porque se estará promovendo a educação. O meio-dia que os alunos não estão nas escolas ou estão no Centrinho mas não tem como o CEC atender todos, estão na rua ou a mercê de alguém, na escola de turno integral estariam seguros e este é o futuro da cidade, do estado, do país. A situação é importante e é bom que o vereador tenha trazido o assunto. **VEREADOR ENIO GROLLI:** Diz que o medo da comunidade é perder a escola, uma escola bonita, só por falta de alunos e depois não adianta ir brigar com o Prefeito, tem que fazer algo antes. Poderia ser feito audiências públicas, debater com as comunidades qual o melhor caminho. **Uso da Tribuna: VEREADOR DENIR GEDOZ:** O vereador usa a tribuna para fazer esclarecimentos de alguns pontos sobre o projeto de lei 34 que está na Casa, é um projeto que abre crédito para que o município possa fazer um acordo extrajudicial com os servidores para que possa pagar a reclassificação do período que a lei estava vigente e foi modificada e aprovada pela Casa em 2014. Uma reunião no dia 07/05 o executivo sinalizou para o Sindispub que vai fazer pagamento para os servidores que aceitarem e protocolarem se a lei for aprovada na Casa, em um acordo extrajudicial, o decreto já foi formalizado, inclusive as datas de pagamento, se iniciando em junho de 2018 até abril de 2019, são 11 faixas de valores definidas pelo Executivo. Em 2014 veio para a Casa um projeto de reclassificação, onde foi entendido que havia discrepâncias nos percentuais colocados e a Câmara propôs emendas e aprovou, o Prefeito Xavier vetou por entendeu que era inconstitucional o que tinha sido feito na Casa, voltou para Casa e foi sancionada a lei que passou a vigorar, Prefeito Xavier entrou na justiça e perdeu, foi entendido que tinha que ser pago, e o município entendendo isso trabalhou juntamente com a Procuradoria do município e Secretarias do município para estipular isso, o montante que os servidores tem para receber passa de 3 milhões de reais e o decreto assinado fará com que já seja pago. O projeto que está na Casa abre rubricas e cada servidor receberá dentro de sua competência e quem está com sentença judicial ficará na justiça, nada impede que possa retirar da justiça e fazer acordo. Houve boatos de que o município estava tentando ludibriar os servidores, que não iria pagar, se não fosse ajuizado não receberiam, a notícia é falsa, o governo é sério, todos trabalham de forma muito séria e estão trabalhando para o melhor do município e para o bem dos servidores; Jamais o prefeito irá negar o que é de direito dos servidores, ninguém quer enganar os seus funcionários. Os servidores terão um prazo para protocolar sua vontade de fazer o acordo e receberão o que é seu por direito, sem a correção porque o município entende que se entrar na justiça pagarão as custas para o profissional que defender, o município vai gastar mais ainda porque também terá que fazer sua defesa, com o dinheiro público tem que fazer o que é mais barato e o mais barato é que o servidor protocole seu pedido e se depois não aceitar que então vá para a justiça, mas tem um prazo na justiça que prescreve ano que vem e poderão não acontecer, assinando um termo tem 03 anos de validade e

16/2018

ORDINÁRIA

prescreverá somente em 2021, então se o município por um acaso não cumpra com o pagamento que deve ser feito até 2019, o servidor ainda tem dois anos para ajuizar o fato e buscar na justiça os direitos, o vereador diz que é muito fácil jogar no ar informações e não ter certeza do que está colocando, sem ouvir as duas partes e diz para os servidores que fiquem bem tranquilos, porque tem certeza que se o Prefeito Evandro assinou um documento ele vai cumprir. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Diz que este processo de reajuste que ocorreu em 2014 foi muito traumático, tanto para o poder legislativo, quanto executivo e principalmente para funcionários, o vereador pensa que foi agido da melhor maneira, tem sua convicção pessoal de que foi feito o que poderia ter sido feito e acertadamente os servidores que se sentiram prejudicados procuraram a justiça e ganharam o direito a indenização, mas o que o vereador Denir traz é importante, porque o Executivo em nenhum momento vai se eximir de arcar com suas responsabilidades embora não tenha sido o Prefeito Zibetti mas o poder executivo vai ter que cumprir, fazer o acordo evitará um processo judicial para cada funcionário, além de demanda judicial com custas de advogado, sobrecarregaria a justiça que já é sobrecarregada com uma coisa que poderia ser resolvida. Assinando o decreto e por estar em um município organizado financeiramente o prefeito tem condições de fazer e antecipar estes pagamentos, porque se o funcionário ingressa na justiça e ganhar a ação depois de 02, 03 anos, o município pode deixar como precatório, o funcionário ganhará a correção mas será pago em uma data incerta como os funcionários do estado que há anos não recebem os precatórios. É uma decisão acertada do município para corrigir a injustiça feita em 2014. **Aparte Vereador Fabio Dolzan:** É bastante importante o assunto trazido pelo vereador Denir, alguns servidores entraram em contato com o vereador Fabio pela proximidade que tinha por ter trabalhado na prefeitura, o boato que o vereador comentou não é verdadeiro, mas ao ser questionado o vereador não sabia o que responder porque o Executivo não tinha tomado uma posição definitiva sobre o assunto como está tomando agora através do vereador, por isso até entende o boato que surgiu sobre estar ou não ludibriando. Parabeniza a Câmara por na época ter feito a emenda que reduzia algumas porcentagens, naquela época criou bastante atrito internamente até entre servidores porque beneficiava três ou quatro mas não beneficiava o todo, infelizmente, logo depois a Câmara também errou em aprovar uma legislação que beneficiava duas pessoas, é importante que seja trazido a tona. **Aparte Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** É importante que esteja sendo esclarecido o que vai acontecer. Mas a vereadora tem a informação de que o Xavier não perdeu na justiça a lei, como foi aprovada outra lei na Casa esta foi revogada, nem houve mérito ainda a ação, foi revogado porque foi aprovada outra lei, revogando a anterior. É importante que firme que era um governo junto, Zibetti estava com o Xavier e agora vai pagar porque é determinação judicial e será pago junto porque a coligação continua a mesma. Os funcionários tem que ter o entendimento que ao entrar na justiça o que ganhariam de correção terá que ser pago a advogado, mas cabe a cada um decidir sua posição. **VEREADOR DENIR GEDOZ:** Para concluir diz que estes boatos que ocorrem sem a devida certeza é que causa desconforto entre servidores, administração e pessoas envolvidas, colocando as pessoas em uma situação complicada, estes boatos desestimulam os servidores. O Governo é sério, de caráter e por isso não se pode aceitar este tipo de insinuação, por isso o vereador usou a tribuna para esclarecer e que os servidores fiquem tranquilos, se quiserem fazer acordo receberão entre este ano e início do ano que vem e se quiserem podem continuar ou procurar a justiça. **Uso da Tribuna: Vereador Luciano Baroni:** O vereador fala sobre guarda municipal, pois o assunto já foi muito debatido na Casa, e várias vezes ele disse que não era favorável porque na sua opinião elas seriam só para proteger prédios públicos, bens públicos, escolas mas diante de uma conversa com o secretário Grandemelo e com o passar do tempo surgiram outras leis que aperfeiçoaram e regeram as guardas municipais, o vereador então começou a acreditar que Carlos Barbosa não vai ter como deixar de futuramente criar a guarda municipal, fala isso porque dentro da competência da guarda municipal,

ORDINÁRIA

há várias situações em que a guarda pode agir como prevenir, inibir presença e vigilância, assim como coibir infrações penais e administrativas; ato infracional que atente contra bens, serviços e instalações do município, colaborar com outros órgãos de segurança, proteger o patrimônio ecológico, ambiental, arquitetônico, garantir atendimento de ocorrências emergenciais. A falta de fiscalização é notória e nisso a guarda municipal pode agir e fiscalizar o cumprimento da Lei em Casas noturnas, por exemplo, as perturbações, algazaras, uma série de ações que a guarda municipal poderia fazer, isso demanda custo elevado para o município, pois necessitaria agentes concursados, equipamentos, uma série de ações que geraria um custo grande, mas caberia aos vereadores analisar com mais profundidade para futuramente quando algum administrador achar que há condições de implementar os vereadores já terem maiores informações. **Aparte Vereador Everson Kirch:** Concorde com a explanação do vereador, a tempos atrás o vereador Everson cobrou do prefeito Zibetti o que achava da ideia e ele mencionou que teria um custo bastante alto, porém, ainda assim o vereador pensa que é viável a instalação da guarda municipal, para a Brigada é pago munição, armamento, aluguel, complemento do salário de cada brigadiano e mesmo assim eles não vem para a cidade, o custo fixo é muito alto para a segurança barbosense e com a guarda municipal, não deixando de lado os quesitos falados, é necessário continuar ajudando a Brigada, mas poderia ser feito um trabalho compartilhado da Brigada com a Guarda Municipal, como as câmeras de monitoramento que hoje são servidores da prefeitura que cuidam, a guarda municipal poderia ajudar a controlar o trânsito, as arruaças, a bagunça que ocorre em locais da cidade e tendo um veículo ou dois circulando pelo centro e bairros da cidade, para que a população veja que alguém está cuidando, alguém está olhando, já mudaria muita coisa. É investido um valor muito grande em seguranças mas investir um pouco mais seria bastante valioso para a segurança e para controlar a bagunça. **Vereador Luciano Baroni:** O vereador diz que tem acompanhado os trabalhos do Conselho Municipal do Direito da Mulher, onde o vereador é suplente, e seguidamente o vereador cobra o trabalho voluntário que muitos barbosenses fazem na comunidade e passa despercebido ao menos para o poder Legislativo. O Comdim criou no ano passado um projeto chamado Comdim vai a escola, esse projeto é coordenado pela Viviane Ardanáz e estão visitando todas as escolas do município a partir do 6º ano, levando informações sobre sexualidade na adolescência e também sobre violência doméstica, violência sexual e bullying, muito oportuno o trabalho feito por essas pessoas, mas em 2017 foram mais de 1300 alunos que assistiram palestras sobre os temas e esse ano na continuação do projeto já são quase 400 alunos que assistiram as palestras; O Vereador destaca que os responsáveis pelas informações sobre sexualidade na adolescência são a enfermeira Viviane e o médico ginecologista Dr. Inaldo Santos Jr, que não é do Comdim mas é um voluntário que participa de todas as palestras para prestar informações aos alunos, também a estudante de enfermagem Ediane Pezenatto; Com relação a violência doméstica, sexual e bulli yng, são vários temas abordados pelo Conselho, tendo como responsáveis a escritã de polícia Regiane Casagrande, a advogada Dra. Kátia Colombo e a psicóloga Dra. Patricia Dotta, e o vereador pede se possível para convidar esse pessoal para em uma oportunidade que venha explicar sobre os temas que trabalham que são relevantes. **Aparte Vereador Fabio Dolzan:** Diz que o vereador fala com propriedade sobre o assunto de segurança e este ano o vereador fez um questionamento sobre a implantação da guarda e o prefeito pensava na época que não seria viável, mas o vereador fica feliz que o assunto esteja sendo repensado, pois toda semana Barbosa está cada vez mais um caos na questão de segurança, e é necessário tomar medidas mais efetivas. O assunto da questão da mulher é um assunto que o vereador iria comentar, alguns meses atrás o vereador fez um pedido de informações sobre a casa de passagem e com os dados obtidos acredita que possa ser feita uma legislação para criar uma patrulha, a patrulha Maria da Penha, com a implantação de uma guarda municipal seria melhor para efetividade desta legislação, mas seria importante a questão da guarda municipal. **Aparte Vereadora**

16/2018

ORDINÁRIA

Maria Rosalia Freitag Cousseau: A guarda municipal depende de como é implantada, se for como o vereador diz acrescentaria muito para o município e poderia atuar em várias situações. A vereadora fala de um evento ocorrido no dia 23 de abril no Clube Serrano, teve arruaça, vidros quebrados até seis ou sete da manhã, ao redor moram oito idosos, inclusive uma pessoa especial, e em 23 de junho terá outro evento, a vereadora foi procurada para ver se poderiam fazer algo mas não tem muito o que fazer, se houvesse a guarda municipal poderia resolver ou chamar a Brigada, se tivesse a guarda pelo menos não fariam tudo o que foi feito. Quanto ao Comdim acredita que tem que ser mais divulgado pois é um trabalho maravilhoso. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Diz que o voluntariado em Carlos Barbosa é muito forte, as pessoas realmente se envolvem nas ações e o trabalho preventivo é realmente muito importante e merece destaque e também explanações na Casa. Quanto a guarda municipal o vereador diz que pode sugerir para que seja estudado e futuramente poderia ser criado juntamente com o município de Garibaldi, muitas coisas poderiam ser feitas juntos; Os eventos poderiam ocorrer no Parque da Fenachamp que é fora da cidade e não atrapalha ninguém, mas uma guarda municipal só para Carlos Barbosa é complicado, mas é bem importante. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Diz que o motivo de trazer as explanações para a Casa é para que busquem maior entendimento e conhecimento, é preciso ficar mais inteirado das atribuições realmente e custos para que se futuramente for viável a criação da guarda se possa contribuir no debate com conhecimento do tema. O vereador foi informado pelo secretário Marcos que foram instalados dois dispensers de sacos biodegradáveis para recolhimento de dejetos de animais na ciclovia, e o vereador fica feliz pois foi bastante pedido, sendo feito até indicação de projeto de lei na outra legislatura sobre o assunto. **Ordem do Dia: Projeto de Lei CM nº 21/2018** – Altera Lei nº 3.365, de 20 de janeiro de 2017. **Rejeitado com 8 votos contrários e 2 favoráveis. Projeto de Lei nº 34/2018** – Abre crédito especial no orçamento de 2018, Lei 3.475, de 15 de dezembro de 2017. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei CM nº 37/2018** – Concede título de Cidadão Emérito de Carlos Barbosa. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 38/2018** – Abre crédito especial no orçamento de 2018, Lei nº 3.475, de 15 de dezembro de 2017. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 42/2018** – Autoriza o Município de Carlos Barbosa a firmar convênio com o Município de Farroupilha para fins de viabilizar a permuta da manutenção de estradas entre estes Municípios e dá outras providências. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Obras e Serviços Públicos. Requerimento nº 11/2018** – Mesa Diretora – Remessa de convite ao Conselho Municipal Antidrogas. **Aprovado por unanimidade. Requerimento Verbal do Vereador Luciano Baroni-** Explanção do Comdim sobre os trabalhos realizados. **Aprovado por unanimidade. Explicações Pessoais: Não há inscritos.** A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau agradece a presença de todos e convida para a próxima Sessão Ordinária dia 28 de maio de 2018, segunda-feira, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores, com entrega de Moção de Louvor ao Ex Prefeito Fernando Xavier da Silva. Às 20 horas está agendada Audiência Pública para demonstração e avaliação do cumprimento das Metas Fiscais do 1º quadrimestre de 2018.